

Boletim Informativo

19/01/2022 - Semanas epidemiológicas 52/2021, 01 e 02/ 2022

<https://www2.ufjf.br/buscosaude/>

Destaques

Bem-vindos à 10ª edição do Boletim Informativo do Busco Saúde da UFJF, o primeiro de 2022, com o objetivo de divulgar, de forma clara e transparente à comunidade UFJF, análises sobre os principais indicadores epidemiológicos da Covid-19 neste momento de retorno gradual das atividades presenciais. Este boletim traz dados atualizados até o final da segunda semana epidemiológica de 2022, que finalizou em 15/ 01/ 2022 , e comparações feitas com indicadores da 9ª edição deste boletim.

Vale destacar que houve paralisação das atividades de monitoramento pelo Busco Saúde entre 24/12/2021 e 02/01/2022. Neste mesmo período, de festas e reuniões de final de ano, observou-se um rápido aumento de casos de Covid-19 em nível nacional, reflexo do poder aumentado de espalhamento da variante Ômicron associado às quebras de protocolos mínimos de proteção, como uso de máscaras e distanciamento, cuidados que foram diminuídos por muitos durante as celebrações, sejam com familiares ou amigos.

Destacamos nesta edição:

- Houve um aumento de 13% no número total de usuários ativos, totalizando 4562 usuários até o final da sem 02/2022.
- A proporção de usuários ativos, ou seja com informações atualizadas na plataforma, se manteve semelhante ao último levantamento, sendo de aproximadamente 80%.
- Foram confirmados 133 novos casos, levando a um aumento de 236 % no total acumulado desde o último boletim (de 63 para 212). As confirmações se concentraram principalmente em usuários do campus de Juiz de Fora, seguido por Governador Valadares, com apenas 3 casos de usuários do João XXIII.
- Não há ainda nenhuma notificação de internação ou óbito pela Covid-19, dentre os usuários acompanhados pelo Busco Saúde.

Equipe Busco Saúde



Vale lembrar que a plataforma também ajuda no encaminhamento e distribuição de casos suspeitos e confirmados para os locais de atendimento de seu município, a fim de reduzir aglomerações e grandes filas de espera. Na UFJF, os alunos, professores, técnicos administrativos e terceirizados podem realizar o seu automonitoramento via sistema Busco Saúde <http://buscosaudeapp.ufjf.br>. Quando acessado de um smartphone o sistema pode ser usado também como um aplicativo instalado na primeira vez que o usuário acessar o site. Lembre-se de realizar seu automonitoramento diariamente! Para maiores informações visite www2.ufjf.br/buscosaude/.

Como usamos estes indicadores?

É importante esclarecer para a comunidade como estes diversos indicadores auxiliam no monitoramento e acompanhamento do retorno das atividades presenciais nos campi da UFJF. É intuitivo imaginarmos que um aumento em qualquer um deles devesse trazer preocupações e levar a intervenções como a suspensão de atividades. No entanto não podemos esquecer que este é um processo dinâmico, e estes aumentos devem ser avaliados frente ao número de usuários cadastrados e ativos que a plataforma apresenta a cada quinzena.

A população utilizada para os estimativas é a de usuários cadastrados e ativos na plataforma. Este é o denominador para dois indicadores muito importantes, que temos publicado:

Prevalência

É uma estimativa do risco acumulado de desenvolvimento da Covid-19 na população. Ela mostra a proporção total de casos confirmados em relação ao total de usuários ativos até a data de fechamento desse boletim. As prevalências podem ser calculadas também para categorias específicas, como fazemos para os campi e para categorias de servidores e discentes. Nossa expectativa é de uma redução nestes valores, na medida em que a cobertura com esquema vacinal completo atinja um número adequado (algo como pelo menos 80% da comunidade).

Incidência

Diz respeito à velocidade que os casos estão ocorrendo. É o número de casos novos sobre a população de usuários ativos em determinado período de tempo. No caso deste boletim, reportamos as incidências quinzenais. Um aumento repentino desta velocidade, na população ou em algum estrato dela, deve acender um sinal de alerta. Por outro lado, sempre vemos a incidência cair antes da prevalência, sendo um indicador mais instantâneo.

Médias móveis de 7 dias

É um importante indicador de tendência da epidemia. Estes números são dados pela média do número de casos nos últimos sete dias, independente do tamanho da população. A grosso modo, se a média móvel cair de forma consistente, veremos uma queda nas incidências e posterior queda nas prevalências.

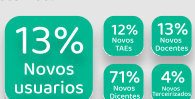
Semana epidemiológica

de forma geral é o número da semana no ano, convencional de forma internacional, com a semana iniciando no domingo e terminando no sábado. Esta numeração é uma padronização internacional e pode ser checada em <http://portalsinan.saude.gov.br/calendario-epidemiologico-2020/43-institucional/371-calendario-epidemiologico-2021>. Nos boletins, com exceção da prevalência, sempre utilizamos os resultados das últimas duas semanas que antecedem o boletim

Mas atenção, nossos números não permitem ainda comparação com indicadores populacionais, como os publicados na plataforma JF Salvando Todos - JFsalvandotodos.ufjf.br. Para isso, deveríamos utilizar o total de contingente da UFJF, número que ainda estamos levantando.

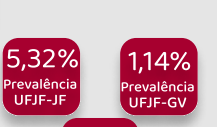
Então, como estamos?

Estamos, **infelizmente**, experienciando um momento de **crescimento no número de casos**, principalmente motivado pelo poder aumentado de espalhamento da nova variante Ômicron associado às quebras de protocolos mínimos de proteção, como uso de máscaras e distanciamento, cuidados que diminuíram bastante por muitos durante as celebrações, sejam com familiares ou amigos. Houve um aumento de 13% no número total de usuários ativos, totalizando 4930 usuários até o final da sem 02/2022. Destes, aproximadamente, 71% são discentes, 13% docentes, 12% TAEs e 4% terceirizados. Esse total corresponde a cerca de 80% dos usuários cadastrados, mantendo em torno de 80% de adesão ao automonitoramento.



No entanto, neste mesmo período, foram notificados **133 novos casos confirmados de Covid-19**, sendo 13 na semana 52 de 2021, 45 na semana 01 de 2022 e 75 na semana 02. Em termos de casos acumulados, isso corresponde a um aumento de 236% no acumulado de casos, desde a semana 49.

Até dia 19/1/2022, a prevalência geral da UFJF estava em 4,3%, triplicando o valor desta medida de risco acumulado em relação ao boletim anterior (1,42%). Quando avalliamos por campi, também observamos aumentos nestes indicadores. Em Juiz de Fora estimamos 5,32%, contra 1,94% no período anterior (274% de aumento). Em Governador Valadares, a prevalência é de 1,14%, aumento de 5 vezes em relação aos 0,39% do boletim anterior. No Colégio de Aplicação João XXIII a prevalência aumentou em torno de 4 vezes, sendo de 1,23% em comparação a 0,31% anterior.



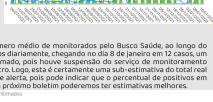
As incidências, conseqüentemente, apresentam um grande aumento. A incidência no campus Juiz de Fora na semana 01 é de 1,5% e 1,9% na semana 02, sendo que foram de 0,176% e 0,069% nas duas últimas semanas avaliadas. Em Governador Valadares este indicador está em 0,76% na semana 01 e 0,66 na semana 01. No João XXIII, apenas na semana 02 ocorreram confirmações de casos, sendo que a incidência é de 0,9%.

E como estão as médias móveis?

No dia 14 de dezembro (último dia da semana 49), observamos uma média móvel de 0,14 casos novos por dia. No dia 2 de janeiro de 2022 esse indicador havia subido para 3 casos diários, tendo chegado no dia 8 de janeiro em 8,3 novos casos e no dia 15 de janeiro em 10,3. Isso corresponde a um aumento de 73 vezes nesse indicador.



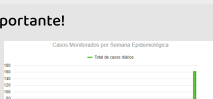
Como já apontado, este aumento expressivo de casos confirmados se deve grande parte às festividades de final de ano, que propiciaram quebras de protocolos mínimos, aliadas a nova variante Ômicron de contágio mais rápido. Aumentos semelhantes têm sido notados no município de Juiz de Fora. Segundo dados disponibilizados na plataforma da Prefeitura de Juiz de Fora, em 15 de dezembro de 2021 a média móvel de 7 dias era de 4 casos, sendo que em 6 de janeiro de 2022 foi de 38 casos, e em 10 de janeiro temos 68 casos diários. Isso corresponde a um aumento de 17 vezes no indicador.



Observa-se que há um aumento menos expressivo entre o número médio de monitorados pelo Busco Saúde, ao longo do mesmo período. Em 15 de dezembro, a média era de 8 monitorados diariamente, chegando no dia 8 de janeiro em 12 casos, um aumento de 50%. Na verdade esse aumento pode estar subestimado, pois houve suspensão do serviço de monitoramento durante o período de recesso, apesar de ter sido possível o cadastro. Logo, esta é certamente uma sub-estimativa do total real que poderíamos ter em períodos normais. Mesmo assim, serve de alerta, pois pode indicar que o percentual de positivos em relação ao total de monitorados deve estar aumentando, e em um próximo boletim poderemos ter estimativas melhores.

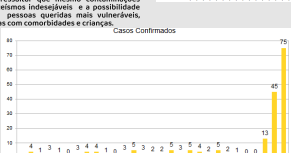
Recado importante!

Ressaltamos novamente que, seguindo o protocolo de monitoramento, considerando os protocolos de biossegurança, que incluem a utilização permanente de máscaras adequadas, e tendo como base as análises estatísticas realizadas até o momento, não é possível afirmarmos que existem evidências de que algum dos casos positivos identificados esteja relacionado às atividades presenciais nas dependências da UFJF, nem mesmo nos casos de quebra de protocolo de biossegurança.



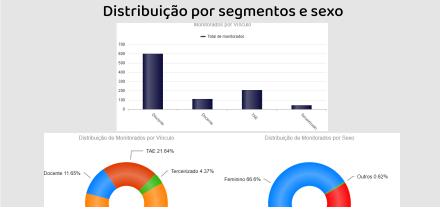
Também ressaltamos que, até a presente data, não foram notificadas internações ou óbitos em decorrência da Covid-19 dentre a população monitorada no Busco Saúde.

No entanto, cabe ressaltar que mesmo contaminações leves geram absenteísmos indesejáveis e a possibilidade de contaminarmos pessoas queridas mais vulneráveis, como idosos, pessoas com comorbidades e crianças.



O cenário atual é bastante preocupante, e voltamos a recomendar **fortemente a manutenção e respeito aos protocolos de biossegurança, evitando principalmente aglomerações, com o uso de máscaras adequadas bem ajustadas e higienização de mãos e equipamentos compartilhados! A pandemia ainda não acabou!!!! Mantenha seus dados atualizados!**

Distribuição por segmentos e sexo



Ficha Técnica

Pesquisadores:
 Prof. Dr. Fernando Antonio Basile Colugnati (análises estatísticas)
 Prof. Dr. Marcel de Toledo Vieira (análises estatísticas)
 Profa. Dra. Priscila Vanessa Zabala Capriles Gollatt (coordenação geral)
 Profa. Dra. Sandra Helena Cerrato Tibiriçá (monitoramento)

Colaboradores:
 Adalton da Silva Ramos Junior (externo)
 João Celson de Paula Júnior (externo)
 Marise Machado de Oliveira (interna)

Bolsistas Desenvolvedores:
 Davi Esteves dos Santos
 Carlos Sergio Santana Marques Junior
 Lucas Esteves dos Reis Salgado
 Pedro Paulo Silva Filogônio
 Nélio Alves Gouvêa Neto

Bolsistas do Monitoramento:
 Ana Isis Silva Mendonça
 Elisa Camila de Souza e Silva
 Fábio Junqueira Paganelli Silva
 Ismim Gomes Rodrigues
 Juliana Branco Castro
 Laura Paixão Resende
 Maria Paula Coelho de Sousa Lima
 Marina Natália de Assis e Oliveira
 Pâmela Muniz dos Reis Rocha
 Pedro Henrique Cordeiro Flores

Contato

(B2) 2102-6342
 buscosaude.cat@ufjf.edu.br
 +553221026342